

1995) com algumas modificações. Nas plantas controle o conteúdo de AS foi de  $1,0 \pm 0,1 \mu\text{g} / \text{g}$  massa fresca. As infectadas pelos isolados severos de CTV, Pera Rio e Barão B, mostraram aumentos significativos dos teores de AS, apresentando  $1,36 \pm 0,18$  e  $2,1 \pm 0,29 \mu\text{g} \text{ AS/g}$  mf, respectivamente. Já os isolados fracos Pera IAC e Galego 50 induziram diminuição no conteúdo de AS para  $0,78 \pm 0,11 \mu\text{g} / \text{g}$  mf e  $0,48 \pm 0,14 \mu\text{g} / \text{g}$  mf respectivamente. Estes resultados são coerentes com dados obtidos anteriormente (Summa Phytopath. 26:133, 2000) referentes à alteração da atividade da PAL (fenilalanina amônia liase). O produto desta enzima, é precursor na biosíntese do AS. O significado fisiopatológico desta alteração no conteúdo deste hormônio é discutido.

924

MANCHA EM SEMENTES DE SOJA CAUSADAS PELO *Bean line pattern mosaic virus*. MARCIA F. DA SILVA, TATIANA S. FUKUJI, FERNANDA F. PIUGA & ÁLVARO M. R. ALMEIDA (Embrapa Soja, Cx. Postal 231, 86001-970, Londrina/ PR/ Brasil; e-mail: almeida@cnpso.embrapa.br). Soybean seed mottling caused by *Bean line pattern mosaic virus*.

O *Bean line pattern mosaic virus* (BLPMV) foi identificado em soja, em 1987 (Cupertino, Fitopatol. bras. 12:145.1987). Posteriormente, outras plantas infectadas foram também coletadas em lavouras no Estado do Paraná e apresentavam sementes manchadas. Manchas em sementes de soja é uma anomalia induzida pelo *Soybean mosaic virus*, *Tobacco streak virus* e pelo *Southern bean mosaic virus*. Para se comprovar que essa anomalia era realmente induzida pelo BLPMV procedeu-se à inoculação mecânica de plantas de soja cvs. Davis, Paraná, Ocepar-4 e Embrapa 01, 03, 09, 19, 20, 25, 60, 61 e 134. As sementes colhidas foram classificadas pela % da área do tegumento manchado e os valores de frequência utilizados para obtenção de média ponderada. Testes de transmissibilidade foram feitos em solo esterilizado. A indexação para presença do BLPMV em sementes foi feito através do teste de ELISA indireto. As cvs. Davis, Ocepar-4 e Embrapa 01 apresentaram as maiores porcentagens de tegumentos manchados, enquanto as cultivares Embrapa 03, 09 e 61 apresentaram as menores áreas de manchas. O vírus não foi transmitido por sementes (800 sementes analisadas) e tampouco foi detectado em testes de ELISA no tegumento ou cotilédones indexados.

925

IDENTIFICAÇÃO SOROLÓGICA DO *Cowpea severe mosaic virus*, SOROTIPO I, NO ESTADO DO PARÁ. S. P. SILVA<sup>1,\*</sup>, M.S.R. NOGUEIRA<sup>1,\*</sup>, L.S. POLTRONIERI<sup>2</sup>, D.R. TRINDADE<sup>2</sup> & P.S.T. BRIOSO<sup>1,\*\*</sup> (<sup>1</sup>Laboratório de Virologia Vegetal e Viróides/UFRRJ, CP 74585, 23851-970, Seropédica/RJ/Brasil; e-mail: brioso@whouse.com.br; <sup>2</sup> Embrapa Amazônia Oriental, CP 48, 66095-100, Belém/PA). Serological identification of *Cowpea severe mosaic virus* serotype I in the State of Pará.

O caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) é uma cultura que encontra-se em expansão na região Norte do Brasil. Porém, informações referentes à incidência de doenças de etiologia viral no caupi, nessa região, são limitadas. O objetivo desse trabalho foi identificar o agente viral incitante de mosaico na cultura do caupi, em amostras oriundas do município de Igarapé-Açu (PA). Amostras foliares foram inoculadas

mecanicamente em plantas de caupi 'Seridó' e em abobrinha (*Cucurbita pepo* L.) 'Caserta', mantidas em casa de vegetação seguindo-se de difusão dupla em gel de agar, sem SDS, utilizando antissoros específicos contra os sorotipos I e II do *Cowpea severe mosaic virus* (CPSMV). Somente as plantas de caupi foram infectadas pelo vírus através da inoculação mecânica e, pela sorologia, foi detectado o CPSMV, sorotipo I, nas amostras analisadas. Tal dado permite direcionar um programa de melhoramento visando o controle desse vírus, no estado do Pará.

\* Bolsista CAPES; \*\* Bolsista CNPq.

926

MELHORAMENTO GENÉTICO DO CAUPI PARA RESISTÊNCIA AO CPSMV, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. M.S.R. NOGUEIRA<sup>1,\*</sup>, F.R. FREIRE FILHO<sup>2</sup>, I.M. SITTOLIN<sup>2</sup> & P.S.T. BRIOSO<sup>1,\*\*</sup> (<sup>1</sup>Lab. de Virologia Vegetal e Viróides/UFRRJ, CP 74585, 23851-970, Seropédica/RJ; e-mail: brioso@whouse.com.br; <sup>2</sup> Embrapa/Meio-Norte, CP 01, 64006-220, Teresina/PI). Cowpea breeding for resistance to CPSMV in Rio de Janeiro State.

As viroses constituem sério problema à cultura do caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) em todas as regiões onde é cultivado. O presente trabalho teve como objetivo a identificação de fonte de resistência ao *Cowpea severe mosaic virus* (CPSMV) sorotipo I, em caupi provenientes de cruzamento 'TVu 382' x 'Costelão', que já apresentavam boas características agrônômicas. O inóculo foi mantido em 'Seridó', em casa de vegetação, sendo identificado por difusão dupla em gel de agar usando antissoros específicos ao sorotipo I. Foram testadas 8 plantas da geração F1 e 122 plantas da F2, oriundas da Embrapa/Meio-Norte. As plantas foram inoculadas mecanicamente 6 dias após a semeadura, com o inóculo diluído 10 vezes. As plantas da geração F1 não foram infectadas por esse isolado; enquanto 74 plantas da F2 mostraram-se infectadas. A identificação de plantas resistentes ao CPSMV, sorotipo I, possibilita a seleção de materiais a serem usados em programas de melhoramento e contribui para o controle dessa virose no estado.

\* Bolsista CAPES; \*\* Bolsista CNPq.

927

ABÓBORA CO-INFECTADA NATURALMENTE COM FITOPLASMA E VÍRUS. L. POZZER<sup>1</sup>, H.G. MONTANO<sup>1,\*</sup>, J.O. CUNHA JÚNIOR<sup>1,\*\*</sup> & P.S.T. BRIOSO<sup>1,\*</sup> (<sup>1</sup>Laboratório de Virologia Vegetal e Viróides/DenF/IB/UFRRJ, CP 74585, 23851-970, Seropédica/RJ; e-mail: brioso@whouse.com.br). Natural co-infection of pumpkin by phytoplasma and virus.

Em cultivo de abóbora (*Cucurbita moschata* Duch.), na Zona Oeste do Rio de Janeiro, foi observada incidência generalizada de plantas com sintoma de mosaico. Além desse sintoma, algumas plantas apresentavam também superbrotamento. Folhas foram coletadas e inoculadas mecanicamente em abobrinha (*C. pepo* L.) 'Caserta', mantidas em casa de vegetação seguido de dupla difusão em gel de agar, com SDS. O DNA total de amostras foliares foi extraído e utilizado em PCR e em *nested* PCR, adotando-se os pares de oligonucleotídeos P1/P7 e R16F2n/R2, respectivamente, visando a amplificação da região do gene 16S rRNA. Todas as plantas inoculadas reproduziram o sintoma de mosaico e o teste sorológico identificou a presença de *Papaya ring spot virus type watermelon* (PRSV-W). Por PCR e *nested* PCR foi